

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério em ETECs do Centro Paula Souza

Angela Teresa Freneda da Silva Tramonte¹, Cláudio Roberto de Oliveira Arcanjo², Islanne Ariel Marinho Ferreira Rufino³, Luciane da Silveira Pinto⁴, Marluce Gavião Sacramento Dias⁵.

Resumo - A pesquisa foi desenvolvida no contexto de duas Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, com o propósito de analisar como se dá a formação como professor, considerando experiência, capacitação, modelos/processos das escolas. A abordagem utilizada foi uma pesquisa por amostragem, contando com a participação de 10 professores, sendo 5 de cada ETEC, a partir de um questionário semiestruturado e pesquisa bibliográfica. A conclusão é que, para nove dos dez professores entrevistados, ser professor foi uma opção, uma escolha, e que metade dos professores entrevistados consideram que suas experiências como alunos foram relevantes para definir suas escolhas pela carreira docente enquanto que a outra metade dos professores considera indiferente essa experiência.

Palavras-chave: Formação de Professores; Capacitação; Escolha da Profissão.

Abstract: This study was a research lead in two Technical Schools of Centro Paula Souza, in order to study how the training to become a teacher is regarding professional experience, training and patterns/processes of schools. The method used was a sample survey with the total of 10 teachers, embodying 5 of each ETEC (Technical School) from a semi-structured questionnaire and literature review. The inference is that for nine among the ten teachers interviewed, becoming a teacher was an option, a choice. Half of the teachers interviewed believe their experiences as students were relevant to define their career option as teachers while the other half consider their experience not relevant to their choice.

Keywords: Teachers formation, Training, Profession Choice.

1. Introdução

O presente trabalho de pesquisa consiste na elaboração e aplicação de um questionário semi-estruturado a professores de escolas técnicas, a fim de estabelecer alguns parâmetros, relacionados aos fundamentos expostos por Maurice Tardif, no segundo capítulo de seu livro "SABERES DOCENTES E

¹ Pós Graduação Centro Paula Souza – angela.tramonte@cpspos.sp.gov.br

² Pós Graduação Centro Paula Souza – claudior.arcanjo@etec.sp.gov.br

³ Pós Graduação Centro Paula Souza – islannerufino@hotmail.com

⁴ Pós Graduação Centro Paula Souza – luciane.silveirap@gmail.com

⁵ Pós Graduação Centro Paula Souza – marlucegaviao@yahoo.com.br

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL”, denominado “Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério”.

Os ensaios representam diferentes momentos e etapas de um itinerário de pesquisa e de reflexão que está sendo percorrido a respeito dos saberes que alicerçam o trabalho e a formação dos professores das escolas primárias e secundárias. Cada ensaio sintetiza pesquisas empíricas realizadas com professores de profissão e também questões teóricas sobre a natureza dos saberes que são efetivamente mobilizados e utilizados pelos professores.

Esse saber está relacionado às realidades sociais, organizacionais e humanas nas quais os professores se encontram imersos, ou seja, aos aspectos sociais e individuais, com a pessoa e a sua identidade, as relações do professor com o aluno e suas relações com os outros atores envolvidos. O saber dos professores não é o “foro íntimo”, repleto de representações mentais, mas sim um saber ligado sempre a uma situação de trabalho com outros (alunos, pais, colegas), situado num espaço de trabalho (a sala de aula, a escola), enraizado numa instituição e numa sociedade. É uma realidade social materializada através de uma formação, de programas, de práticas coletivas, de disciplinas escolares, de uma pedagogia institucionalizada. É o seu próprio saber que o professor traz em si mesmo, e essas são as marcas de seu trabalho. Esse saber não é somente utilizado como um meio no trabalho, mas é produzido e modelado no e pelo trabalho, sendo multidimensional, incorporando elementos relativos a identidade pessoal e profissional.

Há mais de uma fonte para o saber dos professores e seus diversos momentos de vida e há entre esses saberes fusão, contradição, dilema, tensão e principalmente a diversidade que suscita a questão da hierarquização efetuada no e pelo trabalho. Em algumas das perguntas do questionário aplicado constatou-se que, por influência de colegas, as decisões tomadas em sala de aula e até mesmo a escolha da profissão sofrem interferências.

Desta forma como nos diz Tardif:

O conhecimento do trabalho dos professores e o fato de levar em consideração seus saberes cotidianos permite renovar nossa concepção, não só a respeito da formação deles, mas também de suas identidades, contribuições e papéis profissionais. (TARDIF, 2000, p.23)

Percebe-se então que o trabalho do professor é efetivamente um trabalho interativo: aquele no qual o trabalhador se relaciona com o seu objeto de trabalho fundamentalmente através da interação humana e que visa entender as características dessa interação humana que marcam o saber dos atores que atuam juntos, como os professores com seus alunos numa sala de aula. O palco é então a sala de aula onde tudo se relaciona assim à questão dos poderes e regras mobilizadas pelos atores sociais na interação concreta.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.**2. Referencial Teórico**

A pesquisa em questão, elaborada por alunos do curso de Mestrado, com base no livro “SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL” de Maurice Tardif, que é composto de 8 ensaios que tentam fornecer respostas às questões levantadas pelo autor, versa especificamente sobre o segundo capítulo denominado “Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério”. O questionário aplicado pelo grupo foi direcionado também nesse sentido suscitado pelo autor, visando mais precisamente o papel e o peso dos saberes em relação aos outros conhecimentos que marcam a atividade educativa e o mundo escolar.

No texto de Tardif, encontra-se a citação que na profissão nos transformamos no e pelo trabalho. O trabalho modifica e molda a identidade do trabalhador e do indivíduo em sua vida pessoal. Em nossa cultura, interesses, ambições, tudo é transformado pelo trabalho.

Muitas vezes, o tempo de vida pode até mesmo ser confundido pelo tempo de trabalho, como citado pelo autor: “O trabalho é aprendido através da imersão no ambiente familiar e social”.

O professor é o profissional que está imerso em seu ambiente de trabalho por anos, antes mesmo de se tornar o profissional. Por esta vivência, muitos saberes e situações consideradas como experiência escolar, são dados por fatos que se passaram na vida do professor até mesmo antes de se tornar um. Seus saberes docentes são construídos não apenas pelo que foi aprendido na licenciatura, mas suas bases, muitas vezes, são formadas pela experiência pessoal como aluno, e, ao decorrer do tempo, na atuação como docente.

Os saberes docentes vêm de diversas fontes. Ao falar de saberes docentes diversos aspectos podem ser englobados como, por exemplo, em relação aos conteúdos, quanto à experiência em situações, habilidades comunicativas e o saber-fazer.

O autor também menciona no texto que, para muitos docentes, sua experiência, os anos em que leciona tornam-se sua principal e mais importante referência sobre saber-ensinar. O ensinar na prática não privilegia os conteúdos que foram passados ao professor numa graduação ou em especializações, mas sim, a ação diária e nos saberes construídos por meio de sua experiência como docente.

Considera, ainda, que os saberes são “plurais, compósitos e heterogêneos” pois neles estão englobadas as manifestações de saber-fazer e de saber-ser, de fontes diversas.

O autor seleciona algumas como as principais fontes dos saberes dos professores. São elas: a família, a escola, o estabelecimento de formação, utilização de materiais diversos (livros didáticos, exercícios etc) e a prática do ofício.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Por meio das entrevistas feitas junto aos professores, de fato foi possível constatar cada aspecto selecionado por ele, principalmente nas perguntas abertas, em relação aos saberes docentes e à escolha da profissão.

3. Método

Este estudo tem caráter descritivo e seu propósito foi observar, descrever e explorar analiticamente o tema proposto, empregando metodologia qualitativa. Para o levantamento das informações utilizou-se um questionário semi-estruturado, tipo survey, com os gestores responsáveis pelas escolas. Os sujeitos da pesquisa foram 10 professores de Escolas Técnicas do Centro Paula Souza. A escolha dos sujeitos da pesquisa deu-se por amostra não probabilística, por conveniência dos pesquisadores (SAMPIERI, 2013, p. 208)

Foi aplicado um questionário com perguntas dirigidas e perguntas abertas, para o registro sintético e objetivo das respostas. Para fins de apresentação dos resultados sem identificação individual dos respondentes, os professores foram identificados por números que vão de um a dez.

4. Resultados e Discussão

Aspectos mencionados pelo autor:	Respondente:
FAMÍLIA	- Incentivo da esposa que é professora
ESCOLA	- Destacava-me, enquanto aluna nas apresentações dos trabalhos em sala de aula. Sempre como líder, acompanhava o trabalho de cada colega do meu grupo
ESTABELECIMENTO DE FORMAÇÃO	- Capacitação formal
USO DE MATERIAIS	- Atualização constante com livros e pesquisas e capacitação pelos processos institucionais do Centro Paula Souza.
PRÁTICA DO OFÍCIO	- Acredito muito que minha experiência formou meu “saber docente” - Hoje em dia já não sou a mesma professora de 14 atrás e acredito que a experiência unida a outros fatores tenham contribuído para isso.

Os saberes docentes se dão por meio de aspectos sociais, pragmáticos e temporais.

Sobre os dados obtidos pelas perguntas fechadas, nos gráficos a seguir vemos alguns resultados. Todos os gráficos apresentados no artigo têm como fonte os autores:

A média de tempo de atuação dos docentes: 8,3 anos

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Em relação à escolha da carreira docente: A opção de ser professor:



O resultado da pesquisa realizada mostrou que para nove dos dez professores entrevistados, ser professor foi uma opção, uma escolha.

A importância das experiências escolares como aluno:



Metade dos professores entrevistados consideram que suas experiências como alunos foram relevantes para definir suas escolhas pela carreira docente. A outra metade dos professores consideram essa experiência indiferente.

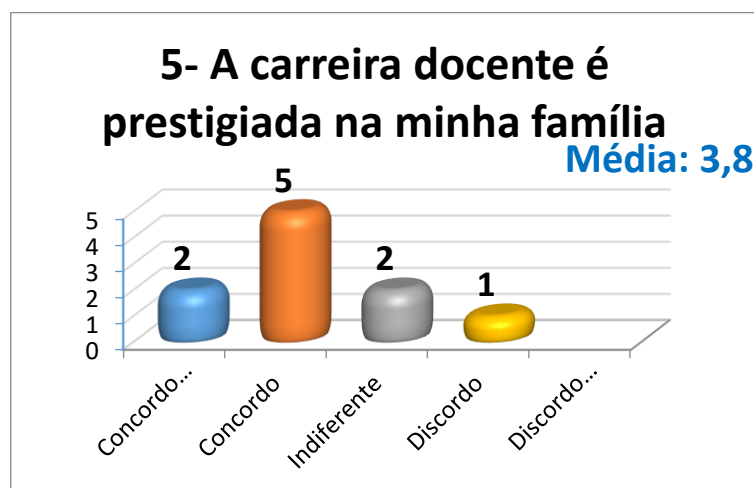
Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Alguém significativo na família que também é professor:



Sete entre dez professores não receberam a influência de familiares para o exercício da profissão docente.

A carreira ser prestigiada na família:



A maior parte dos professores entrevistados consideram-se valorizados pela família quanto à sua escolha profissional.

Em relação à formação e desenvolvimento na profissão:

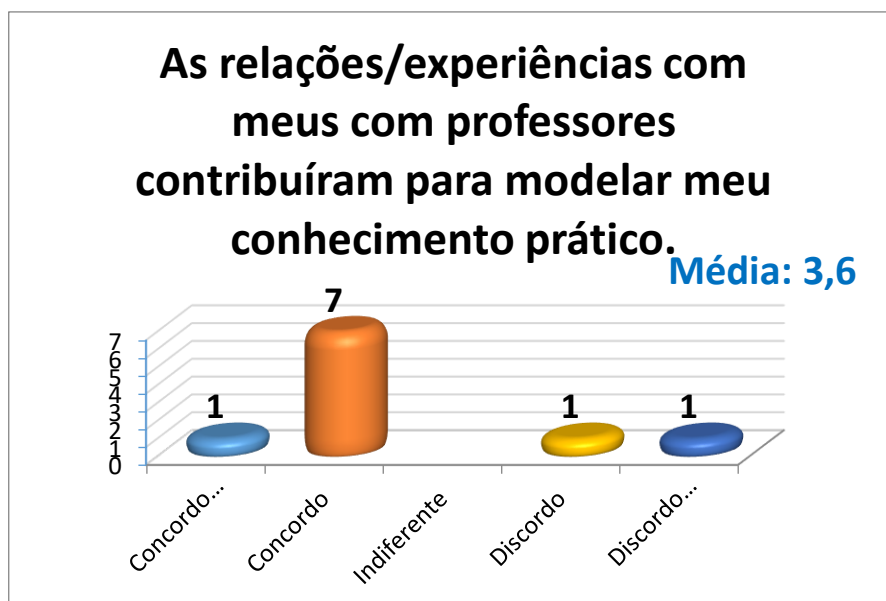
Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Relevância da formação acadêmica:



A grande maioria dos professores valoriza mais a formação acadêmica do que sua experiência como aluno.

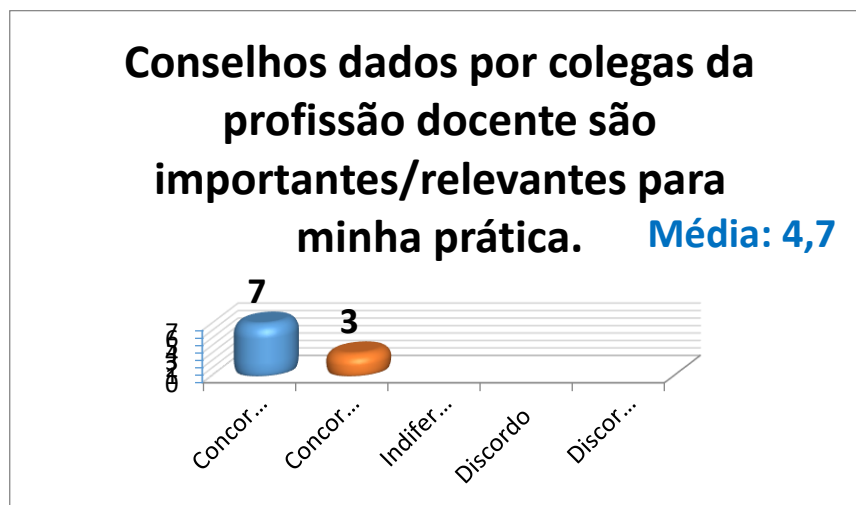
Experiências de meus professores modelaram meu saber ensinar:



Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

A maior parte dos professores entrevistados relata que as relações profissionais com seus professores, contribuíram para modelar seus conhecimentos práticos.

Conselhos de colegas de profissão são relevantes:



A grande maioria dos professores entrevistados considera importantes os conselhos dados por colegas docentes.

Importância do estágio de observação:

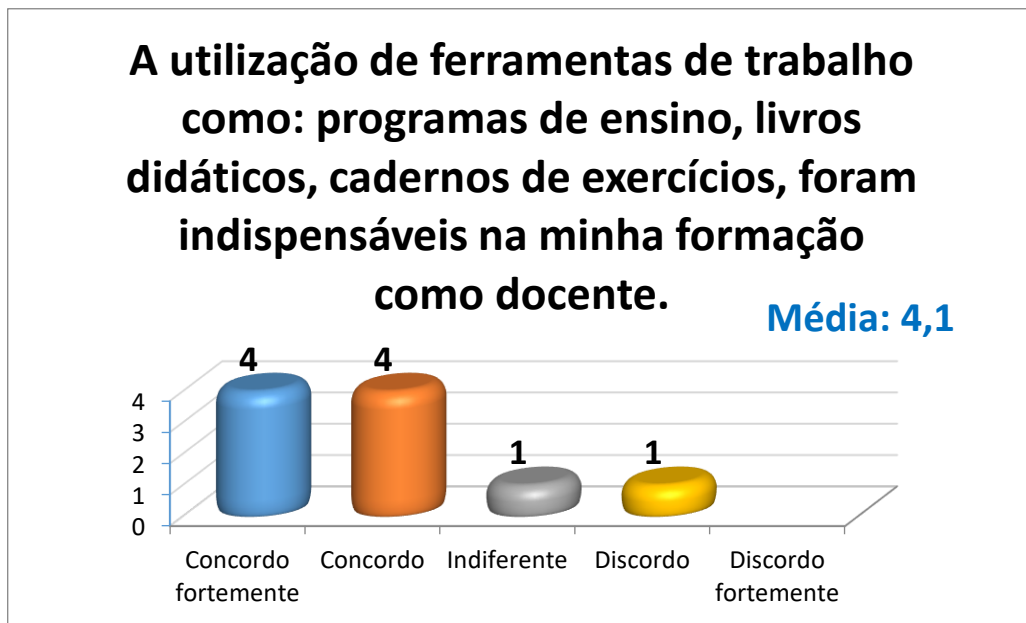


Seis entre dez professores julgaram irrelevante o estágio de observação para sua formação profissional.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Materiais como importantes no papel da formação:



A maior parte dos professores entrevistados considera que as ferramentas de trabalho pedagógico foram indispensáveis em sua formação como docente.

Experiência do dia a dia:

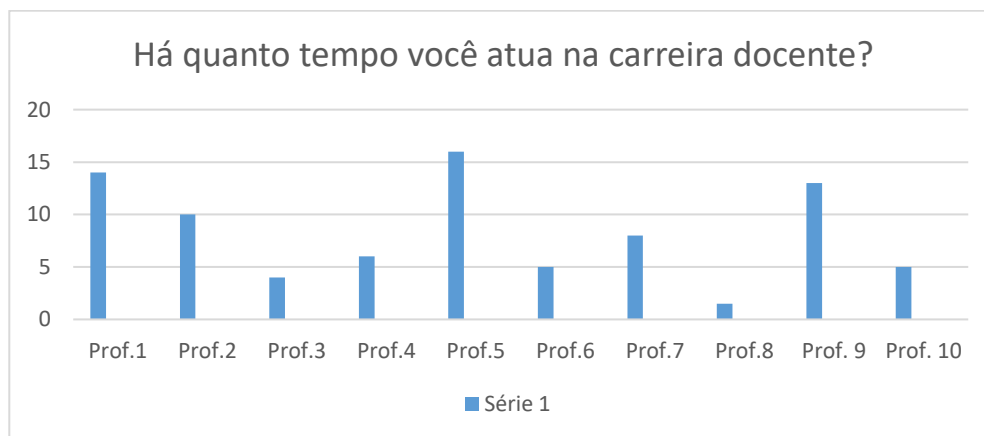


A maior parte dos professores considera que sua formação docente se dá na prática do cotidiano escolar, ou seja, o professor aprende a ensinar fazendo seu trabalho. Tardif (2012.14) nos diz “o saber dos professores não é um conjunto de conteúdos cognitivos, definidos de uma vez por todas, mas um processo de construção ao longo de uma carreira profissional”.

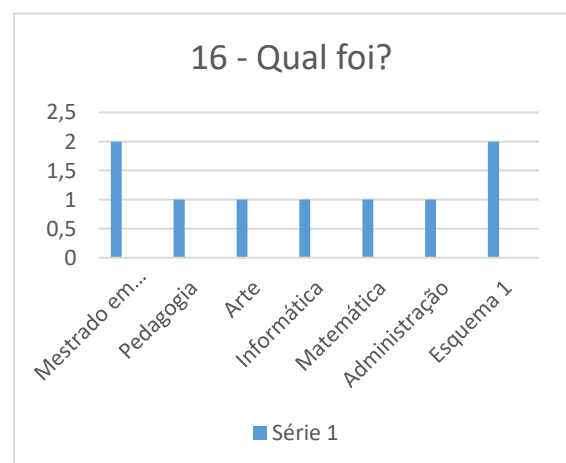
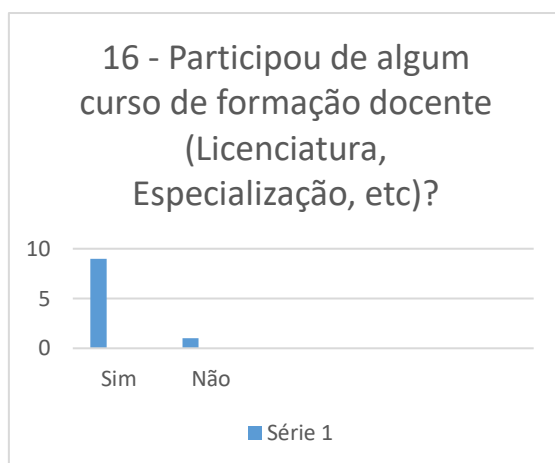
Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Metade dos professores reconhecem como base principal para sua formação docente, os modelos e processos estabelecidos na Instituição Escolar. A outra metade considera indiferente ou discorda.

Os resultados dos dois últimos gráficos mostram que o pensamento de Tardif (2012;15) sobre a origem dos saberes dos professores ser de “natureza social” se comprova. Para o autor, “o saber docente está sempre ligado a uma situação de trabalho com outros, (alunos, colegas, pais etc), situado num espaço de trabalho (sala de aula, escola), enraizado numa instituição e numa sociedade”.



A experiência docente dos professores entrevistados varia de 1 ano e meio à 16 anos. Segundo Tardif, se o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, modifica também, sempre com o passar do tempo, o seu “saber trabalhar”.



Tendências, Expectativas e Possibilidades no Cenário Contemporâneo em Educação Profissional e Sistemas Produtivos.

Somente um professor não participou de cursos de formação docente.

5. Considerações finais

Tardif (2012, pág. 68) nos mostra que a história de vida de cada professor já pode ser considerada como parte de sua formação como profissional: “os professores são trabalhadores que ficaram imersos em seu local de trabalho 16 anos (em torno de 15000 horas), antes mesmo de começarem a trabalhar”. As respostas para a questão 18 nos mostram que a maior parte dos profissionais pesquisados optou pela profissão, sem ter inicialmente uma formação para tal, ou seja, houve escolha pela docência por contingência e não por uma escolha de carreira. Essa escolha pode estar ancorada e em concordância com Tardif, no que diz respeito a referência que cada um já traz consigo sobre como ensinar, devido a experiência como aluno. Assim, se preciso buscar alternativas de atuação profissional, posso buscar fazer aquilo que já tenho como referência, experiência durante muitos anos, reproduzindo um modelo (ou anti-modelo) de atuação.

Referências

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LÚCIO, Pilar B. **Metodologia de pesquisa**. MCGRAW-HILL / INTERAMERICANA EDITORES, S.A. DE C.V. A Subsidiary of The McGraw-Hill Companies, Inc. Prolongación Paseo de la Reforma 1015, Torre A, Piso 17, Colonia Desarrollo Santa Fe, Delegación Álvaro Obregón, C.P. 01376, México D.F. Miembro de la Cámara Nacional de la Industria Editorial Mexicana, Reg. Núm. 736, Editora Penso, México, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2014